

O olindense passa a contar com uma estrutura renovada na saúde. Um conjunto de 17 novos leitos de enfermaria e cinco novas salas, cujo investimento foi de R\$ 250 mil, passa a funcionar no Hospital Tricentenário. Os espaços foram inaugurados nesta segunda-feira (12.10) e irão beneficiar pacientes crônicos e de clínica médica. O local recebeu o nome de Enfermária Irmã Dilecta Francisca da Silva - em homenagem a uma das freiras de caridade da Província da Santa Cruz da Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, entidade mantenedora da unidade médica.

O prefeito de Olinda, Professor Lupércio, e a secretária de Saúde da cidade, Emília Gonzalez, participaram da solenidade. Hoje, o Hospital do Tricentenário conta com um total 198 leitos de enfermarias, garantindo maior assistência à saúde e desafogando outras unidades de saúde, a exemplo do Hospital da Restauração.

“É um momento ímpar, de muita alegria. Sempre foi uma das prioridades do município a saúde e ficamos muito contentes com o crescimento do Tricentenário. Sempre tivemos confiança que as emendas destinadas a este hospital são bem utilizadas. Parabéns a todos”, disse o prefeito, que teve o discurso reforçado pela secretária Emília. “É uma alegria muito grande, o Tricentenário é o SUS que deu certo, que funciona e nos move. Aqui tem carinho e respeito aos pacientes, todos são bem tratados. É um momento especial para a saúde do município”, acrescentou.

### **Sobre a Irmã Dilecta Francisca da Silva**

Nascida em 1924, na Bahia, como Celina Francisca da Silva, entrou para a Congregação em 1941 e, desde então, dedicou sua vida para os trabalhos de caridade. Passou por diversos Estados, formando-se como auxiliar de enfermagem, em 1963, em Sergipe. Durante o seu trabalho na Congregação, atuou com a Irmã Dulce, no Hospital Santo Antônio, em Salvador. Chegou ao Hospital do Tricentenário em 1988, onde trabalhou como coordenadora de

enfermagem até o ano de 1996, na ala de pacientes internos através do INSS. Sempre servindo aos mais pobres. “Nesta época foi possível observar sua dedicação carinhosa aos doentes, procurando sempre adquirir o melhor para aliviar as dores e enfermidades”, afirma a Irmã Lucimar Pereira.

Este slideshow necessita de JavaScript.

## **Compartilhar:**

- [Imprimir](#)
- [Tweet](#)
- [WhatsApp](#)
- [Mais](#)